

Ambipar

Avaliação *Shades of Green*

30 de setembro de 2024



Sector: Gestão de resíduos



Região: Brasil / Global

Este relatório não constitui uma ação de rating. Este relatório foi produzido por Shades of Green usando a metodologia Shades of Green. Em 1º de dezembro de 2022, a S&P Global adquiriu a Shades of Green da CICERO - Center for International Climate Research.

Sumário Executivo

A Ambipar, com sede em São Paulo, oferece serviços de gestão de resíduos, respostas a emergências e outros serviços ambientais. A empresa atende a mais de 15.000 clientes em 40 países.

Designando cores para receitas, despesas operacionais (OPEX) e investimentos (CAPEX) da Ambipar em 2023

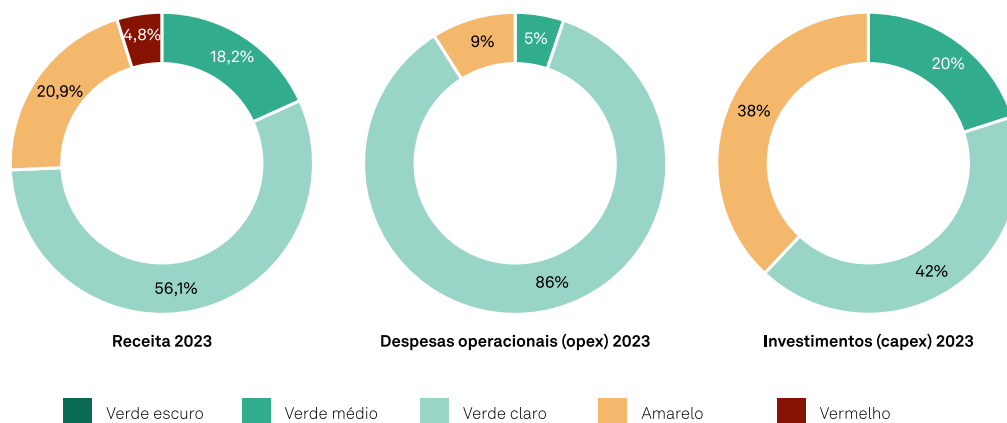


Figura 1: Cores de receitas, despesas operacionais (OPEX) e investimentos (CAPEX) da Ambipar em 2023

A maioria das receitas e investimentos da Ambipar contribui para uma economia de baixo carbono. Designamos a cor Verde para 74% das receitas, 91% do OPEX e 62% do CAPEX da empresa. O Verde Médio foi designado para as soluções da economia circular e baseadas na natureza (descarbonização) da Ambipar. Designamos o Verde Claro para receitas e despesas operacionais da empresa e para seus investimentos referentes à mitigação de derramamento de óleo e a respostas a emergências para clientes governamentais, como portos e guardas costeiras, exceto empresas de petróleo e gás. O Verde Claro também foi designado para seus serviços de conversão de resíduos em energia, reciclagem e gestão de resíduos, tratamento de águas residuais e gestão de resíduos perigosos, bem como para a consultoria de sustentabilidade e risco climático físico, descomissionamento de plantas industriais, treinamentos para respostas a emergências, serviços de reabilitação e monitoramento da biodiversidade e para as assinaturas para contratação dos serviços de atendimento emergencial da empresa.

B3 Ações Verdes¹

Avaliamos que a Ambipar atende aos requisitos da B3 Ações Verdes (BAV).



¹S&P Global Shades of Green AS é uma entidade avaliadora credenciada pela B3 para avaliar o alinhamento com a BAV

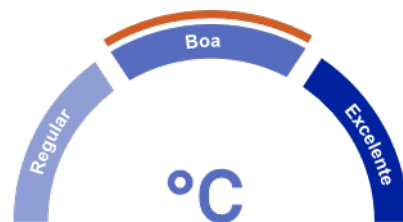
Uma parte significativa das receitas e investimentos da Ambipar não contribuem para uma economia de baixo carbono. Embora essas atividades possam reduzir os riscos de poluição de resíduos, como a gestão de resíduos de perfuração, ou ter benefícios ambientais, como a reabilitação da biodiversidade para clientes de petróleo e gás, também estão associadas a riscos climáticos e ambientais. Designamos o Amarelo a receitas, despesas operacionais e investimentos referentes a transporte de resíduos sem tratamento final determinado, resíduos destinados a aterros e incineração, serviços emergenciais, ambientais, marítimos e a outras atividades de resposta para setores que não são clientes da indústria de petróleo e gás, dado o mix de riscos e benefícios ambientais em toda a cadeia de valor das atividades prestadas. O Amarelo também foi designado para as atividades de reabilitação e monitoramento da biodiversidade da Ambipar, mas financiadas pela indústria de petróleo e gás, e para soluções da economia circular para as operações contínuas de petróleo e gás, nas quais os resíduos são claramente tratados com um padrão superior ao requerido pelas autoridades ambientais brasileiras. Também designamos o Amarelo para uma parte das receitas da Ambipar (20,9%) e do OPEX (9%) de 2023. O CAPEX permaneceu em Amarelo (38%) no mesmo ano.

Uma pequena parte das receitas da Ambipar é vista como prática convencional de negócios para a indústria de petróleo e gás e está associada a alto risco climático. Para receitas derivadas dos serviços de limpeza de derramamento de óleo e das atividades da Response associadas à indústria de petróleo e gás, incluindo serviços marítimos, de consultoria e industriais, mas excluindo os resíduos de perfuração e outras gestões de resíduos, designamos o Vermelho. Derramamentos não limpos podem ameaçar a biodiversidade e poluir o solo e as águas subterrâneas e, por essa razão, os serviços de limpeza são fundamentais para mitigar riscos negativos. Contudo, tais atividades atualmente estão estreitamente vinculadas ao setor de petróleo e gás. Para empresas que atuam nessa indústria, ter acesso aos serviços oferecidos pela Ambipar deve ser visto como uma licença contínua para operar e não como uma melhora nos impactos ambientais da indústria. Designamos o Vermelho à parte de suas receitas (4,8%) de 2023.

Avaliação de governança

A estrutura de governança da Ambipar dá suporte à boa supervisão de questões ambientais, sociais e climáticas. A empresa criou mecanismos formais para a responsabilização pela sustentabilidade em toda a organização. A estratégia de sustentabilidade da Ambipar é norteada por sua dupla avaliação da materialidade, informando planos de ação importantes, criação de grupos de trabalho especializados, programas internos, bem como metas e compromissos públicos, que incluem metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). A gestão de tópicos relacionados à sustentabilidade faz parte de um amplo conjunto de procedimentos formalizados, como as Políticas de Sustentabilidade e de Gestão de Riscos.

Vemos as práticas informadas nos relatórios de sustentabilidade da Ambipar mais avançadas que as práticas usuais no Brasil. Por exemplo, a empresa divulga indicadores trimestrais de sustentabilidade e seu último relatório anual (2023) já incorporava as diretrizes do IFRS S1 e S2, que serão uma exigência regulatória no Brasil em 2026. Dessa forma, a Ambipar ainda precisa ampliar o escopo de sua análise do cenário de risco climático físico e fortalecer o engajamento da cadeia de valor. No geral, avaliamos sua estrutura de governança como **Boa**.



Taxonomia da União Europeia (Taxonomia da UE)

A Taxonomia da UE especifica várias atividades de remediações de gestão de resíduos, silvicultura, manufatura, energia, profissionais e outras que são relevantes para as operações da Ambipar. A parcela de atividades elegíveis é de 90% das receitas, 68% do CAPEX e 93% do OPEX. As atividades pertencentes a receitas não elegíveis são

resíduos para aterros sanitários, consultoria de sustentabilidade e outras atividades de resposta da empresa. O CAPEX e o OPEX não elegíveis são os veículos movidos a combustíveis fósseis e a aquisição de máquinas.

Tabela 1: Métricas específicas do setor

	Número de operações de resposta a derramamentos de óleo que participou (nº)	Volume de óleo recuperado como parte das operações de resposta a derramamentos (m³)	Resíduos sólidos geridos (m³)	Emissões dos Escopos 1 e 2 (toneladas de CO2e)	Emissões do Escopo 3 (toneladas de CO2e)
2023	1.024	1.343,38	3.838.194	229.386	70.077
2022	906	1.072,54	2.426.130	253.896	48.253
2021	735	863.30	1.854.307	141.190	35.300

Conteúdo

Sumário Executivo.....	1
Governança de sustentabilidade da Ambipar	5
Descrição da empresa	5
Avaliação de governança	5
Exposição ao risco setorial.....	9
Avaliação das atividades da Ambipar	10
Principais questões e métricas.....	10
Cores de receitas, OPEX e CAPEX da Ambipar	15
Termos e metodologia	20
Cores de receitas e investimentos corporativos	20
Apêndice 1: Lista de documentos referenciados	22
Apêndice 3: Sobre a Shades of Green	23

Governança de sustentabilidade da Ambipar

Descrição da empresa

O Grupo Ambipar (“Ambipar”, “empresa” ou “grupo”) oferece serviços de gestão de resíduos, respostas a emergências e outros serviços ambientais. Atende a mais de 15.000 clientes em 40 países. A sede fica em São Paulo, Brasil, país que respondeu por 57% da receita bruta de 2023. O grupo tem uma base de clientes diversificada em muitos setores sem nenhuma concentração específica. As operações são agregadas em duas divisões: Ambipar Environment (Environment), que representa 48% das receitas, e a Ambipar Response (Response) representando 52%.

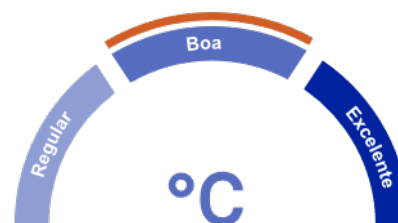
A Environment oferece soluções para gestão e recuperação/reciclagem de resíduos industriais; economia circular em estágios pós-consumo e pós-indústria; consultoria em descarbonização, e originação e comercialização de créditos de carbono para o mercado voluntário; transporte, armazenamento, manuseio e descarte de materiais perigosos (“Hazmat”); além de serviços de consultoria e divulgação de relatórios ESG (Ambiental, Social e de Governança).

A Response foca a oferta de serviços para gestão de crises e respostas a emergências químicas, ambientais e biológicas em rodovias, ferrovias, e nos segmentos de petróleo e gás, industrial, marítimo, automotivo, florestal, entre outros. Cerca de 16% das receitas da Response provém de petróleo e gás – 8% quando se engloba todas as operações do grupo. A Response também oferece serviços de limpeza industrial, reparo e manutenção, consultoria e análises de impacto ambiental, recuperação e remediação de áreas contaminadas para vários setores. Possui um portfólio de treinamentos para atender emergências, prever riscos ocupacionais e para segurança do trabalho.

Avaliação de governança

A estrutura de governança da Ambipar dá suporte à boa supervisão de questões ambientais, sociais e climáticas. A empresa criou mecanismos formais para a responsabilização pela sustentabilidade em toda a organização. A estratégia de sustentabilidade da Ambipar é norteada por sua dupla avaliação de materialidade, informando planos de ação importantes, criação de grupos de trabalho especializados, programas internos, bem como metas e compromissos públicos, que incluem metas de redução de emissões de GEE. A gestão de tópicos sobre sustentabilidade faz parte de um amplo conjunto de procedimentos formalizados, como as Políticas de Sustentabilidade e de Gestão de Riscos.

Vemos as práticas informadas nos relatórios de sustentabilidade da Ambipar como mais avançadas que as práticas usuais adotadas no Brasil. Por exemplo, a empresa divulga indicadores trimestrais de sustentabilidade e seu último relatório anual (2023) já incorporava as diretrizes do IFRS S1 e S2, que serão uma exigência regulatória no Brasil em 2026. Isso posto, a empresa ainda precisa ampliar o escopo de sua análise do cenário de risco climático físico e fortalecer o engajamento da cadeia de valor.



A avaliação geral da estrutura e dos processos de governança da Ambipar lhe confere a classificação **Boa**.

Principais estratégias, políticas e metas

O Grupo Ambipar tem um conjunto abrangente de políticas, e as divisões Response e Environment têm políticas específicas para o negócio. A Política de Sustentabilidade estabelece responsabilidades claras para o Conselho de Administração, o Comitê de Sustentabilidade e a Liderança das Unidades de Negócio na definição de prioridades estratégicas relacionadas à sustentabilidade, bem como para a implementação da estratégia de sustentabilidade da Ambipar e para o monitoramento dos resultados atingidos. Além disso, estabelece diretrizes para governança corporativa, gestão de colaboradores (incluindo treinamentos), responsabilidade social corporativa e práticas ambientais.

A definição de prioridades estratégicas também é norteada pela dupla avaliação de materialidade da Ambipar. O grupo identificou oito questões materiais com base em estudos setoriais e em uma consulta abrangente dos *stakeholders* (partes interessadas) internos e externos. Os aspectos ambientais são proeminentes, sendo preservação e regeneração do meio ambiente, tecnologias limpas e verdes, economia circular e mudanças climáticas classificados como os mais materiais.

A estratégia ambiental da Ambipar é apoiada por uma série de compromissos públicos. A meta do grupo é reduzir em 50% as emissões de GEE até 2030 (linha base: 2022). No médio prazo, até 2040, o grupo se compromete a ter 100% de sua frota rodoviária movida a biometano e biocombustíveis. No longo prazo, até 2050, a meta é Zerar as Emissões Líquidas. A Ambipar está em processo de validação dessas metas com a *Science-Based Targets Initiative*, que deve ocorrer até maio de 2025.

Além disso, o grupo se comprometeu a reduzir o uso de água doce de seus serviços de Response e gestão de resíduos em 25%, e a implementar um modelo de negócios circular até 2030, recuperando, sempre que possível, todos os resíduos gerados pelas próprias atividades da Ambipar. Além disso, se comprometeu a garantir que suas operações e cadeia de valor não contribuirão para o desmatamento da Amazônia até 2030. A Ambipar pode rastrear e garantir esse compromisso para uma parte de seus produtos e serviços, mas não está totalmente claro como pretende cumpri-lo. A empresa planeja ainda contribuir para a transição a uma economia de baixo carbono e positiva para a natureza utilizando seus serviços industriais, de tratamento de águas residuais e de descarbonização.

Estrutura de governança

O Grupo Ambipar estabeleceu uma estrutura de governança que incorpora a sustentabilidade em diferentes níveis da organização. A equipe executiva de sustentabilidade se reporta ao presidente do grupo e é responsável por comunicar as informações ambientais, sociais e climáticas das operações até as equipes de alta gestão. Essa equipe supervisiona 13 grupos de trabalhos internos focados nas práticas ESG. Eles se reúnem mensalmente para criar e monitorar planos de ação abordando questões-chave de sustentabilidade, como clima, economia circular e impacto na comunidade. Segundo a Ambipar, esses grupos estão mais conectados ao mercado e são responsáveis por representá-la em eventos setoriais e identificar oportunidades externas. Por exemplo, por intermédio da divisão Response, a Ambipar se engajou com autoridades públicas com o objetivo de calibrar cenários de estresse de risco físico para eventos climáticos e desenvolver planos de respostas a emergências.

A evolução do desempenho de sustentabilidade é reportada pelo menos duas vezes por ano ao Comitê de Sustentabilidade, que então orienta o Conselho de Administração (Conselho) sobre como incluir a gestão de sustentabilidade na tomada de decisões de negócios. As discussões sobre sustentabilidade são encaminhadas pelo presidente ao Conselho conforme suas respectivas materialidades e relevâncias. Atualmente, a remuneração atrelada à sustentabilidade não está disponível à toda força de trabalho da Ambipar, mas a Diretoria de Sustentabilidade tem um plano de incentivo de curto prazo atrelado a metas de ESG. Incentivos de curto prazo também estão vigentes para executivos da Response, mas atrelados a metas de Saúde e Segurança e Governança.

Cadeia de suprimentos

A Ambipar formalizou procedimentos que permitem a inclusão de critérios de sustentabilidade em seus processos de contratação (sourcing), que englobam uma avaliação inicial do risco de compliance, procedimentos de gestão de risco sobre aspectos socioambientais de sua cadeia de suprimentos. No entanto, não há evidências de critérios ambientais quantitativos para fornecedores e exigências mais rigorosas para os fornecedores de profissionais terceirizados. O grupo afirma que a implementação de práticas sustentáveis por fornecedores pode ser usada como critério para sua qualificação e avaliação, mas que a formalização de critérios ambientais ainda está em fase inicial. Para os fornecedores considerados críticos, ou seja, aqueles cuja interrupção dos serviços pode impactar as operações da Ambipar, uma avaliação baseada em pontuação está vigente, com os critérios socioambientais correspondendo a 20% da pontuação. Além disso, eles são monitorados por meio de um processo específico de gestão de risco que verifica documentos regulatórios que são reavaliados pela equipe de QSMS (Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança) a cada três anos.

A Política de Relacionamento com Fornecedores exige que eles cumpram a regulamentação e observem as políticas da Ambipar, bem como seu Código de Conduta. O grupo exige que os fornecedores compartilhem esses compromissos com qualquer subcontratado e que se comprometam, por meio dessa política, a não se envolver em práticas de trabalho infantil e forçado, discriminação e assédio, e a respeitar os direitos humanos. Os riscos decorrentes da cadeia de suprimento da Ambipar também são monitorados regularmente como parte de seu Sistema de Gestão de Riscos. A empresa se empenhou ativamente para treinar fornecedores em seu Código de Conduta, ao mesmo tempo que os incentiva a participar de treinamentos externos sobre sustentabilidade. O grupo planeja manter as ofertas de treinamentos aos fornecedores sobre padrões éticos, políticas e sustentabilidade, visando inicialmente os fornecedores críticos.

Gestão de risco ambiental

Os riscos relacionados à sustentabilidade são monitorados e gerenciados pela Ambipar de acordo com sua Política de Gestão de Riscos. A política define o mapa de riscos do grupo e os procedimentos para identificar, classificar, priorizar, tratar e monitorar os riscos. Os riscos climáticos são avaliados com base na regulamentação atual e emergente, e em fatores tecnológicos, legais, de mercado, reputacionais e físicos. Mecanismos de precificação de carbono e inundações, por exemplo, já são identificados como riscos materiais, com potencial impacto financeiro estimado. Unidades de gestão e operação locais são treinadas para dar suporte ao desenvolvimento de planos de respostas a emergências. A Ambipar também oferece serviços de consultoria a clientes que buscam adotar precificação de carbono interna.

A Response adotou dois cenários de risco climático físico RCP 4.5 e RCP 8.5 (RCPs - Representative Concentration Pathways) como referências para identificar eventos extremos que podem provocar emergências ambientais para os clientes. Além disso, a análise de cenários é usada para os ativos brasileiros próprios da Ambipar visando orientar a implementação de estruturas para prevenir inundações. A empresa ainda precisa aprofundar suas análises de outros riscos climáticos físicos e planeja incorporar a análise de cenários para informar seus planos de adaptação para todas as suas operações nos próximos dois anos.

O Sistema de Gestão Integrado da Ambipar é uma ferramenta para mapear e monitorar potenciais impactos ambientais e áreas de melhoria. Atualmente, algumas unidades são certificadas pela ISO 14001, embora os dados de cobertura ainda estejam em revisão devido às recentes aquisições. O grupo também possui diversas certificações relativas a práticas de sustentabilidade, como a Together for Sustainability (TfS) e a SASSMAQ, sendo esta última uma certificadora nacional independente que utiliza ferramentas de avaliação dos sistemas de gestão ambiental, saúde, segurança e qualidade das empresas que prestam serviços à indústria química.

Conscientização do risco social

Dado o perfil das atividades de resposta a emergências realizadas pela Ambipar, seus colaboradores e terceirizados estão regularmente expostos aos riscos de saúde e segurança. Consciente desses riscos, a Ambipar os coloca como uma das questões sociais mais materiais, sendo geridas por um diretor dedicado e supervisionado pelo Conselho de QHSE. 100% dos funcionários e terceirizados são cobertos pelo sistema de Gestão da Saúde e Segurança e as operações brasileiras possuem certificações ISO 45001:2018 e ISO 22320:2013.

Além disso, manuais e procedimentos que abordam os requisitos de saúde e segurança, e a conduta esperada são compartilhados com a toda força de trabalho do grupo e terceirizados. A Ambipar promove regularmente iniciativas de engajamento interno para fomentar a cultura de segurança. Os indicadores de segurança e saúde ocupacional para 2023 são monitorados pela Gestão da Saúde e Segurança e divulgados publicamente, como a Taxa de Acidente com afastamento - ACF (0,71) e a Taxa de Gravidade (44,14, calculadas usando a metodologia de indicadores de Saúde e Segurança reconhecida internacionalmente), abrangendo a força de trabalho subcontratada.

Outro fator social relevante para os provedores de serviços ambientais é seu relacionamento com as comunidades locais. O projeto de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação florestal (REDD+) desenvolvido pela Ambipar segue procedimentos para garantir que as salvaguardas sociais sejam aplicadas de acordo com os requisitos da certificação. Por exemplo, os protocolos de Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) do grupo são verificados externamente por auditores independentes. Essas ações visam garantir a distribuição equitativa de benefícios entre as comunidades e outros stakeholders. Além disso, processos de due diligence são conduzidos para mitigar riscos relacionados à grilagem de terras.

Divulgação de relatórios (reporting)

O relatório anual de sustentabilidade da Ambipar segue os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI), incorpora a abordagem de capitais do Relatório Integrado (RI) e divulga informações sobre os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). A empresa já deu os primeiros passos para adotar as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) S1 e S2, antecipando-se às exigências regulatórias, que requerem que as empresas brasileiras de capital aberto divulguem formalmente dados de sustentabilidade e climáticos por meio do IFRS em 2026, incluindo quantificar os impactos financeiros decorrentes de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade além do clima.

A Ambipar usa os resultados de sua avaliação de materialidade para delinear tópicos dos relatórios, que também estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dada a aceleração das estratégias de crescimento inorgânico por meio de 24 aquisições em 2023, é positivo que o relatório de sustentabilidade mais recente dê transparência à cobertura (ou seja, porcentagem de unidades) de cada indicador divulgado. O relatório anual de sustentabilidade é revisado pelas equipes executivas de cada divisão de negócios, pelo Conselho e auditado externamente.

Em 2023, o inventário de emissões de GEE do Grupo Ambipar, que também é verificado externamente, foi aprimorado por meio de diversas iniciativas, como a triagem de categorias do Escopo 3 para determinar sua relevância para o negócio e a consideração de emissões de ecoparques. É positivo que o inventário de GEE de 2023 tenha usado dados de todas as divisões de negócios, incluindo as recém-adquiridas e integradas pela Ambipar.

Exposição ao risco setorial



Riscos climáticos físicos. A Ambipar tem operações em todo o mundo e, dependendo da localização das operações, pode estar mais ou menos exposta a riscos climáticos físicos. As operações na América do Sul, por exemplo, estão em países onde secas, elevação do nível do mar e aumento da precipitação são eventos prováveis. A cadeia de suprimentos da Ambipar – tanto a jusante quanto a montante – provavelmente está exposta a interrupções por condições climáticas extremas – principalmente por meio de rotas/ligações de transporte, mas também por possível poluição em relação a condições climáticas extremas.

Riscos de transição. Devido às profundas mudanças necessárias para limitar o aquecimento global a bem abaixo de 2°C, o risco de transição afeta todos os setores. A dependência de processos intensivos em carbono pode constituir um risco de transição à Ambipar. Embora não produza petróleo e gás, o grupo está indiretamente exposto aos riscos de transição, dado o amplo afastamento da indústria de petróleo e gás. A Ambipar pode enfrentar consequências financeiras, por exemplo, perda de receitas derivadas das atividades de limpeza de petróleo e gás.

Riscos ambientais. Operações de resposta a emergências têm riscos de sustentabilidade relacionados à gestão adequada da poluição do ar, solo ou água (fluviais ou marítimas). Além disso, o grupo lida com grandes quantidades de resíduos perigosos e não perigosos, que apresentam riscos de impacto negativo no meio ambiente local e na biodiversidade se não forem manuseados corretamente.

Riscos sociais. As operações da Ambipar podem representar riscos para a equipe que trabalha em ambientes perigosos expostos a contaminantes e riscos à segurança. Além disso, as operações podem ser adjacentes às comunidades locais e gerar externalidades negativas à sua saúde e segurança. Portanto, eventos adversos ou falha na implementação de sistemas adequados de engajamento e diálogo com a comunidade podem gerar conflitos, levando a impactos financeiros e de reputação. Projetos de prevenção de desmatamento podem representar riscos relacionados à grilagem de terras e resultar em distribuição desigual de benefícios com as comunidades locais, se os procedimentos para Consentimento Livre, Prévio e Informado e mecanismos de engajamento da comunidade não forem seguidos corretamente.

Avaliação das atividades da Ambipar

Principais questões e métricas

Poluição

Dentro da divisão Response, a Ambipar oferece atividades de resposta a derramamentos de óleo. Embora a empresa remedie a poluição, o que é positivo, ela ainda está exposta aos riscos de poluição porque precisa lidar adequadamente com materiais e substâncias perigosas. As atividades *onshore* se concentram em assistência médica e resgate, enquanto as atividades emergenciais *offshore* oferecem serviços de limpeza. Nestas últimas, por exemplo, a Ambipar esteve envolvida no derramamento de óleo peruano da Repsol em 2022, o maior da América Latina até o momento (10 mil barris). O grupo conta com centros importantes localizados estrategicamente e diversos centros regionais e locais para garantir uma resposta rápida a situações emergenciais. A Ambipar também lida com derramamentos e emergências de produtos químicos industriais em portos secos, descomissionamento de campos de petróleo e gás, limpeza de silos industriais, remediação de solo e limpeza de tanques subterrâneos. As respostas de remediação da Ambipar usam produtos de sua divisão de economia circular.

Os procedimentos de prevenção e respostas a emergências da Ambipar são certificados por vários institutos, incluindo a certificação do *Incident Command System* da International Maritime Organization (IMO) para substâncias perigosas e nocivas, o *International Spill Accreditation Scheme* (Esquema Internacional de Acreditação de Derramamentos), o UK MCA 1, 2, 3 e 4 da Marinha Britânica e a certificação espanhola ANE-ISO 22320.

O grupo, por intermédio da divisão Environment, oferece transporte, descarte e remediação de resíduos e materiais perigosos na América Latina. Esses materiais podem representar riscos significativos ao meio ambiente devido às suas propriedades químicas, físicas ou biológicas. Eles vêm de várias fontes, como plantas industriais, laboratórios, hospitais e canteiros de obras. Os métodos de descarte adequados seguidos pela Ambipar incluem incineração, neutralização e aterro seguro, para minimizar o impacto ambiental. A Ambipar está em conformidade com a regulamentação de manuseio e descarte de materiais perigosos nos países onde opera. A Environment também atende à implementação de programas ambientais dos clientes, gestão de áreas contaminadas e tratamento de águas residuais. A Ambipar Logistics oferece transporte de produtos químicos a granel e embalados, o que envolve alto risco de poluição em caso de acidentes.

Resíduos/Economia circular

Os serviços de gestão de resíduos da Ambipar estão situados dentro da Environment e seguem seis etapas: identificação de pontos de geração e classificação de resíduos; definição de métodos de contenção e armazenamento; coleta, movimentação e segregação/valorização (reciclagem ou geração de eletricidade ou biogás); inserção na economia (circular), disposição em aterros ou incineração e rastreabilidade e certificação, feitas pela Ambipar. Vemos as contribuições da Ambipar para uma transição de economia circular como positivas. Contudo, sua exposição a aterros e incineração apresenta riscos de poluição. Isto posto, em 2023, apenas 13% dos resíduos coletados foram enviados para aterros ou incinerados. Grande parte do restante foi recuperado (57%), reciclado (12,5%) ou usado para gerar eletricidade (7%). Os resíduos coletados são gerados ao longo da cadeia de produção industrial de vários setores. Por exemplo, na produção de alumínio, cerca de 40 tipos de resíduos são gerados desde a produção do alumínio primário até sua fundição para se chegar ao produto final. Essa é uma indústria relevante à Ambipar, dadas as consideráveis reservas de bauxita e a produção de alumina no Brasil, apesar de esta deter uma pequena participação nos negócios em geral da empresa devido à diversificação. Outra indústria

que o grupo foca é a de cimento. A Ambipar converte resíduos com alto poder calorífico em combustível para a indústria cimenteira, substituindo o uso de coque de petróleo pela indústria. Até o momento, a Ambipar opera 76 bases de gestão e valorização de resíduos e 13 bases de economia circular no Brasil, 37 bases de gestão e valorização de resíduos no Peru, 27 no Chile e 3 no Paraguai. No Chile, de acordo com a nova legislação do país, a empresa está construindo centros integrados de gestão de resíduos industriais com uma taxa de recuperação superior a 90% dos resíduos processados.

Nesse íterim, o serviço de economia circular é mais amplo que apenas resíduos industriais, operando também com resíduos municipais, que, portanto, podem incluir papel, metal, vidro e resíduos orgânicos. Para a divisão de economia circular, os resíduos são coletados por meio de atividades de logística reversa ou coletores de lixo independentes que trabalham nas ruas coletando resíduos usando caminhões e levando-os para unidades de separação e reciclagem de resíduos.

A divisão de economia circular da Ambipar, mesmo tendo emissões de GEE no transporte e tratamento de resíduos, contribui para a preservação da natureza considerando a redução da exploração de recursos naturais por meio da circularidade dos produtos.

Biodiversidade e uso do solo

As divisões Response e Environment oferecem serviços que ajudam a preservar a biodiversidade ou apoiam a transição para uma economia positiva à natureza. Por outro lado, a contribuição do grupo para a continuidade ou expansão de setores intensivos em recursos, como mineração, representa riscos indiretos de perda de biodiversidade à Ambipar.

Os serviços da Response incluem a realização de Avaliações de Impacto Ambiental (AIA) para vários setores visando garantir a conformidade com os requisitos de licenciamento ambiental aplicáveis no âmbito nacional, estadual e/ou municipal. As AIAs da Ambipar são utilizadas pelas indústrias de petróleo e gás, mineração, portos e terminais, serviços públicos de energia e água, siderurgia, petroquímica, bebidas e papel e celulose. O grupo também oferece estudos de prevenção de incidentes de alta complexidade para empresas realizarem testes de estresse de riscos de incidentes, como falhas em barragens de mineração. Portanto, assim como os riscos de poluição, a Ambipar atenua os riscos de perda de biodiversidade, mas ainda está exposta a eles porque precisa conduzir AIAs adequadamente e implementar as medidas de compensação necessárias. A Response também realiza logística aérea para combater o desmatamento e a mineração ilegal na região amazônica por meio de contratos com o ICMBIO e a Secretaria de Segurança do Governo do Estado do Pará. Para contextualizar, as taxas de desmatamento na Amazônia caíram pela metade em 2023, ficando em 434 mil hectares, de acordo com os dados do Mapbiomas. No entanto, essa tendência não se repetiu no Cerrado (o segundo maior bioma), onde a área desmatada quase que dobrou para 1,1 milhão de hectares.

Pela Environment, a Ambipar dá suporte à transição do setor agrícola fornecendo insumos com base em resíduos orgânicos. Por exemplo, a empresa desenvolveu um condicionador de solo aprovado por regulamentação feito a partir da compostagem de resíduos orgânicos. O grupo está buscando apoiar o desenvolvimento do etanol de segunda geração no Brasil, obtendo resíduos de portos. A Ambipar também está envolvida em projetos de conservação e restauração florestal, remediação de fauna e flora e no mercado voluntário de créditos de carbono por meio de projetos que visam proteger áreas que, de outra forma, seriam desmatadas (projetos REDD+ e Restauração). A Ambipar verifica seus créditos por meio do *Verified Carbon Standard* (VCS) e do *Climate, Community & Biodiversity Standards* (CCBS), ambos vinculados à certificadora Verra. Os créditos de carbono certificados podem ser vendidos a empresas que buscam compensar as emissões de carbono de suas atividades, bem como na forma de tokens registrados no blockchain e vendidos para compensar e neutralizar as emissões de carbono de pessoas físicas ou jurídicas.

Emissões de GEE

A Ambipar calcula e verifica, com assegução razoável, sua pegada de carbono para os Escopos 1, 2 e 3 de acordo com o GHG Protocol. No entanto, a empresa está finalizando a medição das categorias relevantes do Escopo 3, como emissões de bens e serviços adquiridos, bens de capital e atividades de uso de combustível e energia não incluídas nas emissões do Escopo 1 ou 2 (ou seja, combustível usado em atividades de construção para a Ambipar). Em 2023, houve uma redução de 7,51% no total de suas emissões versus 2022. Apesar do aumento de resíduos tratados (a principal fonte de emissões), o grupo conseguiu reduzir essas emissões diminuindo o gás queimado de seus aterros sanitários. No entanto, a empresa reportou um ligeiro aumento nas emissões do Escopo 3 devido à maior quantidade de emissões de transporte e distribuição, dada a maior quantidade de resíduos tratados.

No futuro, a Ambipar espera expandir a recuperação de gases de aterro para gerar eletricidade ou capturar biometano como combustível. Também planeja substituir o diesel por biometano em sua frota de veículos pesados que atendem suas divisões de gestão de resíduos e resposta a emergências. À medida que a produção de combustível de biometano da empresa aumenta, isso pode lhe possibilitar promover a circularidade de suas operações e reduzir as emissões de combustão móvel, a segunda fonte mais proeminente de emissões.

Tabela 2: A tabela resume as emissões de GEE e as principais metas de redução de emissões.

	Total (toneladas de CO₂e)²	Emissões do Escopo 1	Emissões do Escopo 2	Emissões do Escopo 3
Principais metas	Redução de 50% nas emissões absolutas de GEE até 2030 (linha-base: 2022)			
2023	279.463	228.716	671	50.077
2022	302.149	250.097	3.799	48.253
2021	176.491	140.634	555	35.300
Principais fontes	Escopo 1	54% das emissões da Ambipar vêm de seis divisões de negócios que envolvem locais de disposição final de resíduos. O restante vem da combustão de combustíveis fósseis dos veículos pesados de propriedade da empresa		Transporte e distribuição de terceiros de resíduos não reciclados ou tratados, deslocamentos e viagens comerciais e de funcionários

Energia

A geração de energia da Ambipar não atende à demanda total de eletricidade do grupo porque a geração ainda é baixa em relação à demanda total, e também por ser uma empresa descentralizada, com unidades de tratamento de resíduos espalhadas pelo Brasil e exterior. Ainda assim, a empresa busca aumentar sua autogeração de energia por meio da recuperação de gás metano e da instalação de painéis fotovoltaicos em suas divisões de negócios de economia circular. Em 2023, a Ambipar adquiriu certificados internacionais de energia renovável (I-RECs) para

² CO₂e, dióxido de carbono equivalente, é um termo de medição para contabilização de gases de efeito estufa.

100% das divisões de negócios no Brasil. Em 2024, as divisões de negócios brasileiras estão migrando para o mercado de eletricidade não regulado, incluindo I-RECs nos contratos.

A demanda primária de energia do grupo vem do uso de combustível para toda a frota usada em seus serviços de gestão de resíduos e resposta a emergências. O consumo de combustível vem diminuindo, impulsionado pelo menor consumo de diesel. Isso se deve à substituição de alguns caminhões movidos a diesel por aqueles movidos a biometano.

Tabela 3: A tabela resume a mistura energética por fonte de energia.

Fonte de energia	2023	2022
GNV - veículos (m³)	378.671,61	3.347,36
Gasolina - veículos (l)	1.132.728,38	510.894,22
Diesel - veículos (l)	24.911.942,50	31.670.380,77
Combustível de aviação - (l)	935.700	1.537.000
Etanol de primeira geração – veículos (l)	841.621,06	1.691.745,57

Tabela 4: A tabela resume o mix de eletricidade por fonte.

Fonte de energia	2023	2022
Combustíveis fósseis	8,3%	9%
Hidro	34,3%	62%
Solar	N/A	4%
Eólica	57,4%	12%
Biomassa	N/A	5,5%
Consumo Total (MWh)	23.505	18.590

Resiliência climática

As medidas de identificação e adaptação de riscos climáticos físicos da Ambipar fazem parte dos procedimentos gerais de gestão de riscos da empresa, mas não está totalmente claro como a identificação informa o fortalecimento de ativos e os planos de adaptação de longo prazo. De acordo com a empresa, a divisão de sustentabilidade monitora eventos que podem representar riscos aos ativos, operações e cadeia de valor. Ela também avalia os riscos considerando o médio prazo (5 a 10 anos) e o longo prazo (10 a 20 anos) por meio da análise de cenários. No entanto, não está claro quais cenários a Ambipar usa e sob qual escopo (somente ativos, cadeia de suprimentos ou cadeia de valor incluída). Planos de prevenção e mitigação de impactos são desenvolvidos para divisões identificadas e compartilhados com o Conselho e os gerentes dessas divisões. Por exemplo, as operações da Ambipar expostas a riscos agudos relacionados a enchentes (rios e chuvas) nas regiões brasileiras do Nordeste (estados de Pernambuco e Alagoas), Sudeste (estado de São Paulo) e Sul (estado do Paraná).

A empresa também oferece suporte a repostas a emergências para os clientes que enfrentam perdas de ativos ou outras limitações devido a eventos climáticos físicos. Por exemplo, apoiou repostas às recentes inundações severas no estado do Rio Grande do Sul. A empresa usa os cenários de aquecimento global RCP 4.5 e RCP 8.5 para identificar eventos extremos para clientes atendidos pela divisão de resposta a emergências. A Ambipar está aprimorando seus modelos para identificar mais anomalias e melhorar a precisão.

Tabela 5: Avaliação da *Shades of Green* sobre a gestão das principais questões ambientais pela Ambipar

Principais questões	Comentários da <i>Shades of Green</i>
Poluição	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Ambipar apresentou um histórico adequado nos serviços que dão suporte à redução da poluição causada por emergências ambientais ou eventos de risco físico. Por exemplo, a Response operou durante o rompimento da barragem de rejeitos de Brumadinho em 2019. Complementarmente, seus procedimentos de prevenção e repostas a emergências são certificados por vários institutos.
Resíduos/Economia circular	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Ambipar desempenha um papel altamente relevante no progresso da política nacional de resíduos do Brasil, especialmente no que diz respeito à meta de não mais enviar resíduos para lixões a céu aberto. Além disso, a empresa pretende instalar mais infraestrutura de recuperação de gás metano em seus aterros sanitários, o que não é uma prática comum no Brasil. ✓ A Ambipar tem vários produtos de economia circular bem-sucedidos no mercado, o que atesta sua contribuição para soluções circulares positivas, especialmente na economia brasileira (seu principal mercado). Acreditamos que o benefício climático das soluções circulares é significativo porque substitui a necessidade de matérias-primas intensivas em carbono, como fertilizantes sintéticos e concreto, entre outros. Ainda assim, a escala desse negócio em relação às operações completas do grupo é um tanto limitada.
Biodiversidade e uso do solo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Ambipar desempenha um papel significativo no aumento da credibilidade das soluções baseadas na natureza no Brasil por meio de seus 2,5 milhões de hectares preservados em biomas brasileiros importantes por meio de projetos REDD+ e de restauração. ✓ Acreditamos que a Ambipar tem uma política de seleção de projetos robusta para seus créditos de carbono. Além disso, vemos fortes considerações de biodiversidade em projetos de AR, pois a empresa usa espécies nativas da região do projeto, o que é um ponto forte.
Emissões de GEE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nos locais de disposição de resíduos (principal fonte de emissões diretas da Ambipar), a empresa espera reduzir as emissões dos Escopos 1 e 2 expandindo a recuperação de gases de aterro para gerar eletricidade e/ou biometano. Acreditamos que isso é positivo, dado o potencial de redução das emissões climáticas associadas e o contexto de uma baixa participação de gases de aterro recuperados no Brasil.

- ✓ O reporte de emissões da empresa é abrangente. No entanto, não inclui algumas categorias materiais do Escopo 3. Portanto, a Ambipar espera concluir essas estimativas de emissões indiretas antes de enviar suas metas de GEE para a SBTi.

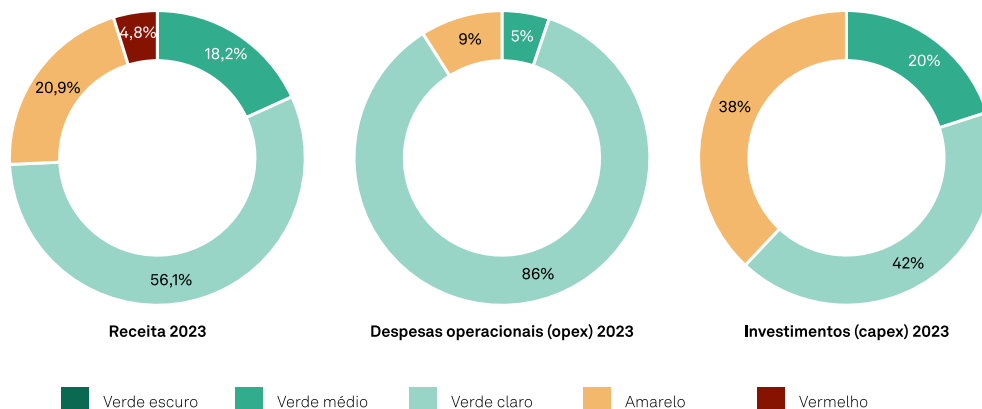
Energia

- ✓ A principal fonte de uso de energia da empresa é o combustível fóssil. Até 2040, a empresa está comprometida em substituir totalmente sua frota pesada movida a diesel por uma frota de baixo carbono usando hidrogênio, biodiesel ou outras fontes viáveis de combustível de baixo carbono. Isso representa uma parcela relevante das emissões do Escopo 1 da empresa, então vemos isso como uma ação positiva. Entretanto, a empresa não tem uma estratégia sobre combustível de aviação, o que é uma limitação.
- ✓ Os I-RECs, que são usados pela Ambipar, podem não influenciar as emissões reais da produção de eletricidade.

Resiliência climática

- ✓ Vemos os planos de adaptação e as medidas de resiliência da empresa para a exposição de seus ativos a riscos físicos, como eventos de inundação e riscos relacionados à erosão do solo, como incipientes e, portanto, como uma área para melhorias. Por exemplo, a empresa ainda precisa fazer uso da análise de cenário de risco físico para identificar outros riscos, como ondas de calor, aos quais suas operações podem estar expostas.

Designando cores para receitas, despesas operacionais (OPEX) e investimentos (CAPEX) da Ambipar em 2023



A cor Verde designada para uma atividade reflete seu risco climático geral e o impacto ambiental. Ao designar uma cor Verde aos fluxos de receita, OPEX e CAPEX da Ambipar, consideramos a pontuação “Boa” de sua governança, sua gestão para as principais questões ambientais e como suas atividades estão alinhadas a um futuro resiliente ao clima e de baixo carbono (LCCR - *low-carbon climate resilient*). Usamos uma análise mais granular ao designar cores às métricas financeiras da Ambipar em relação àquelas publicadas em suas divulgações de resultados e demonstrações financeiras auditadas. Usamos dados estimados fornecidos pela empresa e não publicados externamente. A maioria dos sistemas contábeis normalmente não fornece uma análise da receita e dos investimentos em termos de impacto ambiental e, por consequência, a análise pode não ser diretamente comparável aos relatórios anuais. Categorizamos as receitas de gestão e valorização de resíduos da Ambipar por tipo de disposição final. Os volumes gerenciados podem não se correlacionar diretamente com a representação da receita

para cada tipo porque tarifas diferentes são aplicadas a cada um. Em 2023, a distribuição reportada de resíduos sólidos gerenciados pela Ambipar foi esta: recuperados (57%), aterrados ou incinerados (13%), reciclados (12,5%), movimentados (7,5%) e transformados em energia principalmente para fornos de cimento (10%).

Em 2023, as cores designadas às receitas da Ambipar foram Verde Médio (18%), Verde Claro (56%), Amarelo (21%) e Vermelho (4,8%). Para OPEX foram Verde Médio (5%), Verde Claro (86%) e Amarelo (9%). Para CAPEX Verde Médio (20%), Verde Claro (42%) e Amarelo (38%).

O **Verde Médio** é designado para receitas e investimentos relacionados à economia circular da Ambipar (não incluindo soluções circulares para a indústria de óleo e gás), serviços de reciclagem de resíduos industriais e serviços de descarbonização (solução baseada na natureza).

- ✓ A Ambipar oferece uma alternativa mais sustentável aos resíduos industriais e de consumo gerados por diferentes indústrias, transformando fluxos de resíduos em produtos, contribuindo para reduzir a pressão pela exploração de recursos naturais e as emissões associadas a processos industriais.
- ✓ A divisão de descarbonização da Ambipar oferece créditos de carbono por meio dos projetos REDD+ e AR. Acreditamos que a divisão contribui para a gestão sustentável do solo, incluindo áreas florestais, que é uma peça-chave para a gestão de emissões de GEE e adaptação às mudanças climáticas.

O **Verde Claro** é designado para receitas e investimentos relacionados à gestão e valorização de resíduos, consultoria de sustentabilidade, tratamento de materiais perigosos e descarte da Ambipar. Também se designa para despesas relacionadas à mitigação de derramamento de óleo e respostas a emergências para clientes governamentais, como portos e guardas costeiras, mas excluindo empresas de petróleo e gás, e as atividades da Response que atendem a setores diferentes de petróleo e gás, sendo eles:

- ✓ Receitas derivadas de gestão e valorização de resíduos da Ambipar não relacionada às operações ativas de petróleo e gás que contribuem para o tratamento de resíduos industriais e municipais. Vemos essas atividades como necessárias para um futuro LCCR e alinhada à hierarquia de resíduos. As atividades industriais e municipais produzem grandes volumes de resíduos, e reciclagem, recuperação e geração de energia são importantes para evitar o uso do solo necessário para aterros e emissões de metano do gás de aterro. A Ambipar atende a diversos setores, com certa concentração em alimentos e bebidas, energia e celulose e papel. A empresa está implementando uma política de fornecimento de resíduos de desmatamento zero. Vemos isso como positivo, dados os riscos de desmatamento nos setores onde a Ambipar atua no Brasil. Dentro dessa divisão, a Ambipar transforma resíduos com alto valor calorífico em combustível para a indústria cimenteira, substituindo derivados fósseis para alimentar fornos de cimento. Embora as plantas de cimento que a Ambipar atende estejam associadas a altas emissões, o que é um ponto de atenção, vemos o fornecimento de combustíveis alternativos de menor emissão pela Ambipar como um passo positivo nesse setor difícil de descarbonizar.
- ✓ Receitas derivadas de consultoria de sustentabilidade da Ambipar atendendo a todos os tipos de indústrias, incluindo o fornecimento de software de gestão e consultoria em indicadores de sustentabilidade. Apesar da visibilidade limitada em relação aos resultados dos serviços, esperamos alguma contribuição da divisão para uma economia de baixo carbono.
- ✓ Taxas de assinaturas provenientes do negócio de resposta a emergências. Parte da Response opera mediante um serviço de assinatura, onde a Response se envolve com clientes em cenários climáticos de risco físico e ajuda a integrar avaliações de risco físico na governança de gestão de riscos das empresas. O serviço de assinatura também inclui profissionais de prontidão para respostas a emergências. Em nossa visão, esses serviços aumentam a resiliência climática de seus clientes.
- ✓ Receitas derivadas da Response relacionadas ao descomissionamento de plantas industriais, e de serviços de treinamento e consultoria de risco físico. Vemos essas atividades como necessárias para a continuidade e transição de setores que não sejam petróleo e gás. No entanto, a atividade em si pode ser vinculada ao uso de

combustíveis fósseis, e há um risco climático significativo associado aos setores mais amplos atendidos pela Response.

- ✓ Receitas derivadas da coleta e tratamento de resíduos perigosos para clientes corporativos e governamentais. O tratamento adequado de resíduos reduzirá o risco de poluição local e melhorará a recuperação de materiais, o que é essencial para a economia circular e para reduzir o impacto climático do setor relevante. Contudo, ainda há algumas emissões relacionadas às atividades, tanto da produção do equipamento quanto da fase de uso, principalmente se o equipamento for alimentado com combustíveis fósseis.
- ✓ Receitas e resposta a emergência vinculadas a clientes governamentais, como portos e guardas costeiras, mas exclui empresas de petróleo e gás. A atividade pode fornecer impactos ambientais reduzidos por meio da limpeza de potenciais vazamentos. Clientes governamentais não são responsáveis pelo derramamento. No entanto, a atividade está atualmente estreitamente vinculada ao uso de combustíveis fósseis e, portanto, é um risco climático significativo associado a essas atividades. O equipamento é necessário na transição para um futuro de baixo carbono, mas esperamos que haja menos necessidade de mitigação de derramamento de óleo e de respostas a emergências conforme avança a transição da indústria de petróleo e gás.

O **Amarelo** é designado para receitas e investimentos que não contribuem para a transição e se referem a:

- ✓ Transporte de resíduos sem tratamento final determinado ou resíduos destinados a aterro e incineração. Resíduos destinados a aterro e incineração acarretam altos riscos climáticos devido às emissões de gás metano ou CO₂ da incineração.
- ✓ Remediação de emergências ambientais pontuais, *due diligence* ambiental e licenciamento e serviços de resposta marítima para setores de difícil descarbonização, além de petróleo e gás. Em nossa opinião, a remediação de emergências ambientais, serviços ambientais e marítimos fornecidos pela Response que não fazem parte de seu serviço de assinaturas, mas são contratos pontuais, permitem uma licença para operar com práticas convencionais para setores de difícil descarbonização, em vez de melhorar os impactos ambientais do setor. Além disso, para respostas a emergências ambientais, a Ambipar está mitigando os danos causados por esses setores, em vez de criar benefícios climáticos e/ou ambientais líquidos.
- ✓ Gestão de resíduos para atividades existentes de petróleo e gás. As receitas derivadas dos serviços de gestão de resíduos para operações existentes de petróleo e gás (produção e exploração) e de equipamentos de contingência de derramamento de óleo para exploração de petróleo e gás está diretamente associada ao setor de petróleo e gás e designamos a cor Vermelho. Porém, nos casos em que os resíduos são claramente tratados em um nível superior ao exigido pelas autoridades ambientais locais, incluindo soluções de economia circular para resíduos de perfuração, designamos o Amarelo.

O **Vermelho** é designado para projetos e soluções que não têm nenhum papel a desempenhar em um futuro LCCR. Para a Ambipar, designamos o Vermelho para receitas originadas de serviços de limpeza de derramamento de óleo para a indústria de petróleo e gás, e as atividades da Response associadas à indústria de petróleo e gás, incluindo serviços marítimos, de consultoria e industriais. Derramamentos não limpos podem ameaçar a biodiversidade e poluir o solo e as águas subterrâneas; consequentemente, os serviços de limpeza são essenciais para mitigar riscos negativos. Contudo, atualmente, essas atividades estão estreitamente vinculadas ao setor de petróleo e gás. Para empresas de petróleo e gás, ter acesso a certos serviços que a Ambipar fornece deve ser visto como uma licença contínua para operar, em vez de melhorar os impactos ambientais da indústria.

Para as despesas operacionais foram, como ponto de partida, designadas a mesma cor que às de receitas para cada divisão (Environment, com mais da metade das receitas designadas como Verdes, e Response, mais da metade das receitas como Não Verdes). OPEX relacionado a biocombustíveis de primeira geração e despesas de aluguel e frete de combustíveis fósseis, apesar de dar suporte a alguns serviços verdes, foram designados como Amarelo, dados os altos riscos climáticos relativos a eles. Da mesma forma, todo o CAPEX para máquinas, equipamentos, aeronaves e veículos movidos a combustíveis fósseis também designamos o Amarelo.

Os investidores devem observar que nossa avaliação se baseia em dados relatados ou estimados pela Ambipar e nem sempre foram verificados por terceiros. Analisamos receitas, despesas operacionais e investimentos, mas geralmente não há um vínculo explícito entre sustentabilidade e dados financeiros³. Nossa determinação de cores geralmente requer a alocação de itens das demonstrações financeiras para projetos ou produtos, para isso contamos com os métodos internos de alocação da empresa. Além disso, há inúmeras maneiras de estimar, medir, verificar e relatar, por exemplo, dados sobre emissões, o que pode tornar as comparações diretas entre empresas ou critérios regulatórios difíceis e um tanto incertas.

Taxonomia da UE

As atividades relevantes da Taxonomia da UE para a Ambipar são:

- Silvicultura, reabilitação e restauração de florestas, incluindo reflorestamento e regeneração florestal natural após um evento extremo
- Gestão florestal
- Conservação florestal
- Restauração de áreas úmidas
- Fabricação de tecnologias de baixo carbono
- Geração de eletricidade a partir de combustíveis não fósseis renováveis gasosos
- Fabricação de biogás e biocombustíveis para uso em transporte e de biolíquidos, coleta e transporte de resíduos não perigosos, incluindo em frações segregadas na fonte
- Tratamento de resíduos perigosos
- Digestão anaeróbica de biorresíduos
- Compostagem de biorresíduos
- Triagem e recuperação de materiais de resíduos não perigosos
- Captura e utilização de gás de aterro
- Despoluição e desmantelamento de produtos no final de seus ciclos de vida
- Fabricação de plásticos em forma primária
- Fabricação de embalagens plásticas
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação próximos ao mercado
- Mercado para o comércio de bens de segunda mão para reutilização
- Serviços de emergência para gestão de risco de desastres
- Infraestrutura de prevenção e proteção de risco de inundação
- Soluções baseadas na natureza para prevenção e proteção de riscos de inundações e secas
- Remediação de áreas e locais contaminados
- Conservação, incluindo restauração, de habitats, ecossistemas e espécies
- Consultoria para gestão de risco climático físico
- Adaptação e remediação de aterros sanitários que estão em não conformidade legal e depósitos de resíduos abandonados ou ilegais
- Transporte marítimo e costeiro de carga aquática, embarcações para operações portuárias e atividades auxiliares
- Serviços de emergência

³ A maioria dos sistemas de contabilidade normalmente não fornece um detalhamento da receita e dos investimentos por impacto ambiental e, portanto, a análise pode incluir imprecisões e pode não ser diretamente comparável aos números do relatório anual.

A parcela de atividades elegíveis é de 90% da receita, 68% do CAPEX e 93% do OPEX. Atividades de receita inelegíveis são resíduos destinados a aterros sanitários, consultoria de sustentabilidade e outras atividades de resposta. CAPEX e OPEX inelegíveis são veículos e aquisição de máquinas movidos a combustíveis fósseis ou biocombustível de primeira geração.

Observamos que a Ambipar não está sujeita às obrigações de relatórios do regulamento da Taxonomia da UE e que os números abaixo são estimativas baseadas em nosso mapeamento interno de como suas atividades econômicas correspondem às atividades da Taxonomia da UE.

Não fizemos uma avaliação do alinhamento da Ambipar nem com os critérios técnicos de triagem, nem com os critérios de não causar danos significativos (DNSH - *the do no significant harm*) ou com as salvaguardas mínimas da taxonomia da UE.

Tabela 6: Elegibilidade geral da taxonomia da UE

Elegibilidade geral da taxonomia da UE	Receitas	OPEX	CAPEX
Total de ações elegíveis (atividades abrangidas pelos critérios) em 2023	90%	93%	68%

B3 Ações Verdes

A S&P Global Ratings Shades of Green confirma que a Ambipar atende aos requisitos para a B3 Ações Verdes (BAV) estabelecidos no Ofício Circular B3 002/2024-VPE. A BAV segue as diretrizes dos Princípios de Ações Verdes da Federação Mundial de Bolsas.

Em 2023, 90% das receitas, 93% do OPEX e 68% do CAPEX eram elegíveis à taxonomia da UE. Apenas atividades elegíveis são incluídas nos cálculos de atividades verdes abaixo. Em 2023, 74% do faturamento elegível da Ambipar veio de ativos com alguma Cor de Verde excedendo o limite de 50% para atividades verdes para o faturamento da empresa. A soma de OPEX e CAPEX alocados em uma Cor Verde é 86%. Isso excede o limite de 50% para investimentos, definido como a soma de CAPEX e OPEX. A BAV exige que menos de 5% das receitas anuais da empresa provenham de atividades de combustíveis fósseis. Em 2023, a Ambipar teve 4,8% do faturamento derivado de práticas convencionais de negócio para o setor de petróleo e gás e visto como atendendo à definição de atividades de combustíveis fósseis. Segmentamos a receita da Ambipar Response advinda do setor de petróleo e gás em duas categorias: atividades que são vistas como parte da licença para operar, seja exigida por regulamentação ou não, e serviços que reduzem os impactos ambientais do setor. A primeira categoria está inclusa no escopo das atividades de combustíveis fósseis e na cor Vermelho de acordo com nossa metodologia. Por exemplo, designamos Vermelho para os serviços de limpeza de derramamento de óleo para o setor de petróleo e gás, portanto, contabilizada como receita derivada das atividades de combustíveis fósseis. Por outro lado, designamos, por exemplo, o Amarelo para as soluções circulares a resíduos de perfuração de atividades contínuas de petróleo e gás e, conseqüentemente, não contabilizadas como receita derivada de atividades de combustíveis fósseis. Os investidores devem observar que a lei brasileira exige que o setor de petróleo e gás forneça financiamento para projetos de reabilitação da biodiversidade. A receita desses projetos não é vista como atividades de combustíveis fósseis e designamos a ela a cor Amarelo. Assim sendo, vemos que a Ambipar atende ao limite da BAV de ter menos de 5% de seu faturamento vindo de atividades de combustíveis fósseis.



Termos e metodologia

O objetivo desta análise é ser uma ferramenta prática para investidores, credores e autoridades públicas compreenderem o risco climático. *Shades of Green* (determinação de cores) incentiva o cliente a disponibilizar esta avaliação publicamente. Caso alguma parte do conteúdo desta avaliação seja citada, o relatório completo deverá ser disponibilizado. A nossa avaliação, incluindo a governança, é relevante para o ano do relatório tratado pela análise. Esta avaliação se baseia na revisão da documentação das políticas e processos do cliente, bem como nas informações que o cliente nos forneceu durante reuniões, teleconferências e correspondências por e-mail. Em nossa análise, confiamos na exatidão e integridade das informações que nos foram disponibilizadas pela empresa.

Designando cores para receitas e investimentos corporativos

Nossa visão é que a transformação verde deve ser financeiramente sustentável para ser duradoura no nível corporativo. Portanto, determinamos as cores para as atividades atuais de geração de receitas da empresa e para seus investimentos e despesas operacionais.

A abordagem é uma adaptação da metodologia *Shades of Green* para o mercado de títulos verdes. A tonalidade de Verde atribuída a uma estrutura de obrigações verdes reflete o quão alinhada está a provável implementação da estrutura com um futuro LCCR, e avaliamos os investimentos e os fluxos de receitas nesta avaliação de forma semelhante. Designamos uma cor de verde ao fluxo de receitas e investimentos de acordo com a forma como esses fluxos refletem o alinhamento das atividades subjacentes a um futuro LCCR e tendo em conta questões de governança.

Avaliações				
 Verde escuro	 Verde médio	 Verde claro	 Amarelo	 Vermelho
Descrição Atividades que correspondem à visão de longo prazo de um futuro LCCR.	Atividades que representam passos significativos em direção a um futuro LCCR, mas serão necessárias melhorias adicionais para constituírem soluções de longo prazo LCCR ¹ .	Atividades que representam etapas de transição de curto prazo que evitam o <i>lock in</i> ² de emissões, mas não representam soluções LCCR de longo prazo.	Atividades que não têm impacto material na transição a um futuro LCCR, ou atividades que têm alguma inconsistência potencial com a transição a um futuro LCCR, embora mitigada pelas medidas de transição existentes. Essa categoria também inclui atividades com pouca informação para avaliar.	Atividades que atualmente não são consistentes com a transição a um futuro LCCR, incluindo aquelas com potencial moderado de <i>lock-in</i> de emissões e risco de <i>assets stranded</i> ³ .
Exemplos de projetos  Usinas solares	 Edifícios com consumo eficiente de energia	 Veículos rodoviários híbridos	 Serviços de assistência médica	 Novas explorações de petróleo

¹Futuro resiliente ao clima e de baixo carbono (LCCR - low-carbon climate resilient).

²Lock-in de emissões: quando uma atividade atrasa ou impede a transição para alternativas de baixo carbono, perpetuando ativos ou processos (muitas vezes, usando combustível fóssil e suas emissões correspondentes de GEE) e que não estão alinhados ou não podem se adaptar a um futuro LCCR.

³Assets stranded: ativos que foram baixados a prejuízo de forma antecipada ou precoce, sofreram desvalorização ou foram convertidos em passivos (conforme definido pela Universidade de Oxford).

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Além da determinação de cores que vai do verde escuro ao vermelho, Shades of Green também inclui uma pontuação de governança para mostrar a solidez da estrutura de governança ambiental. Ao avaliar a governança de uma empresa, Shades of Green analisa cinco elementos: 1) estratégia, políticas e estrutura de governança; 2) considerações sobre o ciclo de vida, incluindo políticas da cadeia de suprimento e aspectos ambientais com relação a clientes; 3) integração de aspectos climáticos nos negócios e o tratamento de questões de resiliência; 4) conscientização sobre riscos sociais e como é a gestão deles; e 5) divulgação de relatórios. Com base nesses aspectos, damos uma classificação geral à solidez da governança, enquadrando-a em uma destas três classes: Regular, Boa ou Excelente. Vale ressaltar que essa classificação não substitui uma avaliação completa da governança da instituição emissora e não abrange, por exemplo, corrupção.

Em março de 2020, um Grupo de Peritos Técnicos (GPT) da União Europeia propôs uma taxonomia para o financiamento sustentável que incluía uma série de princípios, incluindo os “critérios de não causar danos significativos” e limites de segurança para vários tipos de atividades⁴. Em abril de 2021, a UE publicou seus Atos Delegados para definir os critérios propostos visando mitigar e adaptar as alterações climáticas, que ficaram incumbidos de desenvolver após a entrada em vigor do Regulamento da Taxonomia da UE em julho de 2020. A *Shades of Green* avaliou os critérios de mitigação na taxonomia da UE que inclui limites específicos para atividades relevantes à empresa⁵.

Os critérios de não causar danos significativos incluem medidas como garantir resistência e resiliência a eventos climáticos extremos, prevenir o consumo excessivo de água de dispositivos de água ineficientes, garantir a reciclagem e reutilização de resíduos de construção e demolição, e limitar a poluição e a contaminação química do ambiente local, bem como a restrição ao tipo de terreno utilizado para construção (sem terras aráveis ou florestadas).

A *Shades of Green* avaliou o potencial alinhamento em relação aos limites de mitigação e aos critérios de não causar danos significativos nos Atos Delegados publicados em abril de 2021.

Para ser qualificada como uma atividade sustentável mediante o regulamento da UE 2020/852, certas salvaguardas mínimas devem ser atendidas. As salvaguardas implicam o alinhamento com as Diretrizes para Empresas Multinacionais sobre Conduta Empresarial Responsável e com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo a declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho, as oito convenções fundamentais da OIT e a Carta Internacional dos Direitos Humanos. Shades of Green finalizou a avaliação das salvaguardas sociais acima, focando Direitos Humanos e Riscos de Direitos Trabalhistas⁶. Levamos em conta o contexto setorial, regional e judicial e nos concentramos nos riscos que provavelmente será o risco social mais material.

Nossa avaliação do alinhamento com a Taxonomia da UE se baseia em uma análise interna dos documentos de origem listados versus os Atos Delegados da Taxonomia e seguindo nossa própria metodologia de determinação de cores.

⁴ Taxonomy: Final report of the Technical Expert Group on Sustainable Finance, March 2020. [TEG final report on the EU taxonomy \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/economy_finance/~/media/12020/12020_01/tegg-final-report-on-the-eu-taxonomy-2020-03-20_en.pdf)

⁵ [taxonomy-regulation-delegated-act-2021-2800-annex-1_en.pdf \(europa.eu\)](https://eur-lex.europa.eu/eli/reg/2021/2800/annex_1/20210429/oj)

⁶ S&P Global Ratings Shades of Green is in the process of further developing its assessment method to ensure that it encompasses the object and purpose of the minimum safeguards.

Apêndice 1: Documentos referenciados

Número do documento	Nome do documento	Descrição
1	Demonstrações Financeiras Anuais de 2023	Divulgações financeiras públicas
2	Divulgação de resultados de 2023	Divulgações financeiras públicas
3	Relatório de Sustentabilidade 2023 (Rascunho)	Relatório corporativo
4	Relatório de Mudanças Climáticas do CDP 2023	Avaliação externa
5	Formulário de Referência 2024	Divulgação Regulatória
6	Apresentação do Dia Ambipar 2024	Apresentação para investidores
7	Código de Conduta e Compliance	Política da empresa datada de 2023
8	Política de Sustentabilidade	Política da empresa datada de 2023
9	Regimento Interno do Conselho de Administração e do Comitê de Sustentabilidade	Documentos datados de 2020
10	Política de Gestão de Riscos	Política da empresa, não datada
11	Política de relacionamento com fornecedores	Política da empresa, não datada
12	Política de Remuneração Executiva	Política da empresa datada de 2020

Apêndice 2: Sobre o Shades of Green

A S&P Global Ratings Shades of Green fornece um parecer de segunda opinião (SPOs - second party opinions) independente e baseado em pesquisas sobre estruturas de financiamento verde, bem como análises de relatórios de risco e impacto climático de empresas. No centro de todos os nossos SPOs está a metodologia multipremiada Shades of Green, que atribui matrizes a investimentos e atividades para refletir até que ponto contribuem para a transição a um futuro LCCR.

As avaliações Shades of Green Company indicam o verde de uma empresa, determinando uma cor para receitas, despesas operacionais e investimentos, bem como avaliando a estrutura de governança da empresa. Shades of Green também fornece um parecer de segunda opinião sobre as estruturas e orientações das instituições para avaliar e selecionar projetos elegíveis a investimentos em títulos verdes, de sustentabilidade e títulos vinculados à sustentabilidade. A Shades of Green é reconhecida internacionalmente como uma provedora líder de análises independentes de títulos verdes, desde o início do mercado em 2008, e também é independente da empresa avaliada, da equipe executiva, da alta administração e dos consultores da empresa, e é remunerada de forma a evitar quaisquer conflitos de interesses decorrentes da estrutura de honorários. A Shades of Green opera de forma independente do setor financeiro e de outros stakeholders para preservar a natureza imparcial e a alta qualidade das avaliações.



Provedor de opinião ESG do ano



Maior provedor de análises externas em número de ofertas para tons de verde



Ferramenta de Avaliação ESG do Ano - Ratings



Provedor de Avaliação Externa do Ano

Este relatório não constitui uma ação de rating.

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.